

Cerimônia de abertura da ABM WEEK terá homenagens para profissionais e instituto de tecnologia

Publicado em: 06 de Junho de 2022 - 09:00

Compartilhar

Homenageados de 2020 e de 2021 receberão as Medalhas ABM pelo reconhecimento às suas trajetórias e ao papel que prestaram para o desenvolvimento do setor minerometalúrgico e de materiais do país.

A cerimônia de abertura da ABM WEEK incluirá um momento duplamente especial. Após dois anos de adiamento da semana técnico-científica por conta da pandemia, os indicados para as Medalhas ABM em 2020 e 2021 serão agradados conjuntamente no evento como reconhecimento às suas trajetórias e ao papel que prestaram para o desenvolvimento do setor minerometalúrgico e de materiais do país.

Em 2020, o ganhador da Medalha Hubertus Colpaert de mérito em Metalurgia Física e Metalografia foi Dagoberto Brandão Santos, professor do Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) há 45 anos.

Santos graduou-se em 1977 em Engenharia Metalúrgica pela UFMG, onde também fez mestrado (1980) e doutorado (1991) em Engenharia Metalúrgica e de Minas. Ao longo de décadas, ele orientou 58 mestres e 12 doutores e publicou 130 artigos.

“Todo esse trabalho sempre teve ações ligadas a Metalografia (caracterização da microestrutura dos materiais metálicos) e aos princípios da Metalurgia Física. Como na engenharia nós não achamos qual será o desempenho do material, medimos esse desempenho seguindo as normas técnicas”, descreve Santos.

A Medalha coroa a dedicação do professor ao ensino, à pesquisa e à formação de estudantes e profissionais na graduação e pós-graduação. “Eu me sinto muito honrado por essa premiação da ABM”, comemora.

Santos dividirá o palco com Alamar Kasan Duarte, ganhador da Medalha Vicente Chiaverini 2021- Mérito em Processos. Engenheiro metalúrgico pela UFMG (1974), Duarte fez mestrado em Engenharia de Materiais na University of Missouri, Rolla (1982) e doutorado em Engenharia Metalúrgica na UFMG (2005). Trabalhou na Magnesita de 1975 a 2007, tendo sido gerente do Centro de Pesquisas em Desenvolvimento. Atualmente, é diretor executivo da Yamagata Consultoria e professor de Refratários na Escola de Engenharia Química da UFMG desde 2008.

“Há exatamente 50 anos, tive o privilégio de ter o livro Aços-Carbono e Aços-Liga do professor Vicente Chiaverini, no curso de Engenharia Metalúrgica da EEUFGM – um livro publicado pela ABM, de um dos pioneiros da metalurgia no Brasil e fundador desta importantíssima instituição. Agora, fui honrado com a Medalha que leva seu nome”, declara Duarte.

Na cerimônia, também serão conferidas as medalhas de mérito da ABM de 2020, para a qual foi indicada a Conselheira da ABM Vânia Lúcia de Lima Andrade, e de 2021, atribuída ao Instituto Nacional de Tecnologia (INT).

“Esta homenagem me emociona pelo significado que a ABM tem na minha vida. A ABM me permitiu construir o meu legado na minha profissão. Sempre trabalhei na mineração e hoje trabalho na ABM para melhorar a mineração – sou grata por isso”, afirma Andrade.

Bacharel em Química pela UFMG, ela fez mestrado em Metalurgia Extrativa pela UFMG e em Gestão de Tecnologia pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT). Trabalhou na Vale por 39 anos e foi diretora de Tecnologia da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia em 2017. Andrade integra a Comissão de Mineração da ABM há mais de 20 anos.

A homenagem ao INT ocorre no momento que a instituição celebra seu centenário. Fundado em 1921 como Estação Experimental de Combustíveis e Minérios, o INT foi pioneiro nas pesquisas em novos processos industriais para aproveitamento das matérias-primas nacionais, tendo desenvolvido a primeira liga ferro-manganês brasileira.

O fundador e primeiro diretor do INT, Ernesto Lopes da Fonseca Costa, foi um dos introdutores da pesquisa tecnológica no Brasil, tendo trazido ao país o uso de raios X na área de tecnologia. Em 1940, ele participou da criação do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia. Costa foi um dos primeiros engenheiros a receber a medalha de ouro da então Associação Brasileira de Metais, que teria continuidade como Medalha de Mérito ABM.

Sylvio Fróes Abreu, que dirigiu o INT posteriormente, publicou em 1937 um inventário fundamental do setor mineral brasileiro. Nas décadas seguintes, o INT continuou prestando numerosas contribuições ao desenvolvimento tecnológico do Brasil, com seu pioneirismo em áreas como metrologia, inteligência competitiva e manufatura aditiva.

“Ficamos muito honrados com essa homenagem no momento de celebração do centenário do Instituto. O INT tem uma longa parceria com a ABM, especialmente por meio da Regional Rio, que foi sediada no Instituto na década de 1970 e atualmente, desde 2017”, declara Léda Maria Vicira Caminha, diretora do INT.

Em 2018, a engenharia metalúrgica Caminha foi a primeira mulher em 75 anos da ABM a conquistar a Medalha de Mérito ABM.

“A medalha de mérito ABM é tanto um reconhecimento da importância do INT nesses 100 anos, como aponta para o futuro desta parceria, pautada especialmente no objetivo comum de disseminar o conhecimento técnico-científico e fortalecer a inovação junto ao setor produtivo nas áreas de metalurgia, materiais e mineração”, ela aponta.

Horacido Barbosa Leal Filho, presidente executivo da ABM, explica que as Medalhas ABM destacam os grandes profissionais ou entidades, tanto da indústria como da academia, que contribuem para o setor minerometalúrgico e de materiais no Brasil.

“As medalhas são nosso maior reconhecimento às pessoas e aos órgãos que ajudam no desenvolvimento do conhecimento técnico-científico do país”, ele afirma.

A 6ª edição da ABM WEEK tem a Gerduo como anfitriã e conta com o patrocínio das seguintes empresas: Açokorte, Air Liqueur, Alkegen, Amepe GmbH, Aperam, ArcelorMittal, Atomat Services, AutoForm, BM Group/Polytec, BRC, Braincube, CBMM, Combustol, Clariant, Danieli, Dassault Systèmes, DME Engenharia, Eirich, Enacom, Engineering, Evonik, Fosbel, GSI, Harsco, Hatch/CISDI, Ibar, Imerys, IMS Messsysteme GmbH, Isra Vision Parsytec, John Cockerill Industry, Kuttner, Metso Outotec, Nalco Water/Ecolab, Nouryon, Primetals Technologies, PSI Metals, Reframax, RHI Magnesita, Saint-Gobain, SMS Group Paul Wurth/Vetta, Spraying Systems, Suez, SunCoke, Tecnosulfur, Ternium, Timken, Thermo Fischer, TopSolid, TRB, Unimetal, Usiminas, Vale, Yamtec, Vestvius, Villares Metals, Wallonia.be (ADI – Industrial Services, John Cockerill Hydrogen, BorderSystem, Datamet International, Synthetic e PEPiTe), White Martins, e Yellow Solution. Apoio especial: CNPq. Apoio institucional: Abal, Abendi, AIST, AIST Mena, Alacero, CBCA, Ibram, Instituto Aço Brasil, CIMM, Ind4.0.

Texto: Eduardo Campos Lima